



**unioeste**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

---

## **BOLETIM**

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO**

---



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 04 - Nº 04 – abril de 2011



## CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO abril de 2011



### Cesta Básica registra queda de 0,93% em abril

Das 17 capitais onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica, 14 apresentaram queda de preço em abril. Em três cidades, a queda superou os 3%; em outras quatro, ficou entre 2% e 3%. As maiores reduções ocorreram em Salvador (-7,87%), Recife (-3,69%) e Aracaju (-3,36%). As três capitais onde a cesta básica registrou aumento de preços foram Porto Alegre (1,34%), Florianópolis (0,91%) e São Paulo (0,35%).

Em Francisco Beltrão, o custo da Cesta Básica (ração mínima essencial<sup>1</sup> para uma pessoa em idade adulta) foi de R\$ 201,46, representando uma redução de (0,93%) em relação ao mês anterior. Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC – Planejamento Econômico e Crescimento -, seis apresentaram variação positiva de preço, sendo que os aumentos mais significativos ocorreram com a batata (21,22%) o café (8,27%) o leite (5,27%) e a farinha de trigo (4,7%). Entre os sete produtos que registraram variação negativa no preço em abril, cabe destacar o tomate (-19,67%), o pão (-6,08%), a banana (-5,18%) e o açúcar (-2,23%). O tomate, item pesquisado em todas as 17 capitais pelo DIEESE, foi o produto que mais influenciou a queda no preço da cesta. A batata, pesquisada em nove capitais, teve alta nos preços em todas as localidades, sendo a maior ocorrida em Curitiba (43,41%), seguida por Belo Horizonte (33,90%) e Porto Alegre (27,56%). Produto de grande peso na cesta, a carne mostrou comportamento diferenciado no mês, com alta em nove cidades e redução em outras oito, sendo que em Francisco Beltrão teve um comportamento estável em abril, com uma redução de 0,10%.

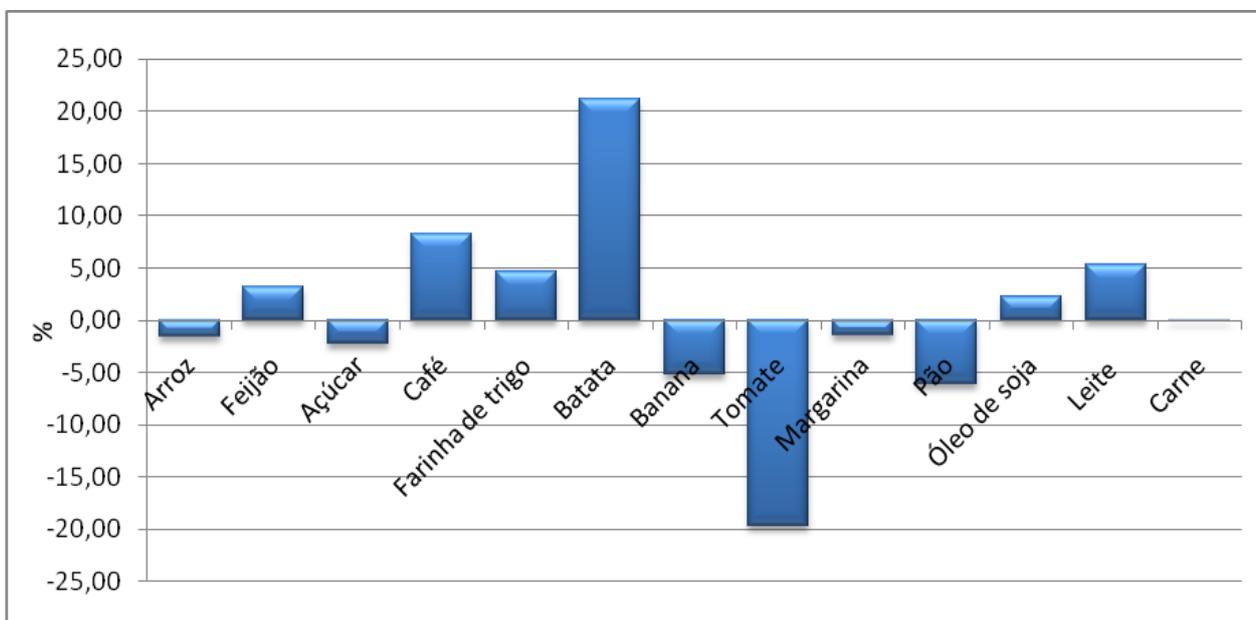


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – abril -2011

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC – (2011).

<sup>1</sup> Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

Os itens de limpeza e higiene<sup>2</sup> tiveram seu valor médio em R\$ 36,98 e R\$ 23,87 respectivamente, representando um aumento de (1,06%) para os itens de limpeza e um aumento de (1,28%) para os itens de higiene, em relação aos valores praticados no mês de março. Dentre os produtos de limpeza e higiene as principais alterações foram: reduções de preço do creme dental (-4,05%) e do absorvente (-3,12%), além do aumento dos preços do papel higiênico (15,49%) e da água sanitária (7,69%).

Com base no valor médio apurado para a cesta e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário. Para abril de 2011, o valor calculado corresponde a R\$ 1.692,45 ou 3,11 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 545,00. Em março, o mínimo necessário era de 1.708,39 (3,13 vezes o valor vigente), e em abril de 2010 o piso deveria atingir R\$ 1.622,01, ou 3,18 vezes o mínimo em vigor, R\$ 510,00. Esta relação aponta que houve um aumento no poder aquisitivo do trabalhador assalariado ao longo do ano de 2010 e no início de 2011.

Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em abril de 2011, uma jornada de 81 horas e 19 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de fevereiro a abril.

Cidade/Mês	2011					
	Fevereiro		Março		Abril	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
<b>São Paulo</b>	261,18	106h 24min	267,58	108h 01min	268,52	108h 24min
<b>Curitiba</b>	245,15	99h 53min	248,42	100h 17min	246,53	99h 31min
<b>Florianópolis</b>	241,47	98h 23min	250,28	101h 02min	252,55	101h 57min
<b>Porto Alegre</b>	256,51	104h 30min	261,13	105h 25min	264,63	106h 49min
<b>Francisco Beltrão</b>	198,68	80h 56min	203,36	82h 05min	201,46	81h 19min

Fonte: Dieese e PEC (2011).

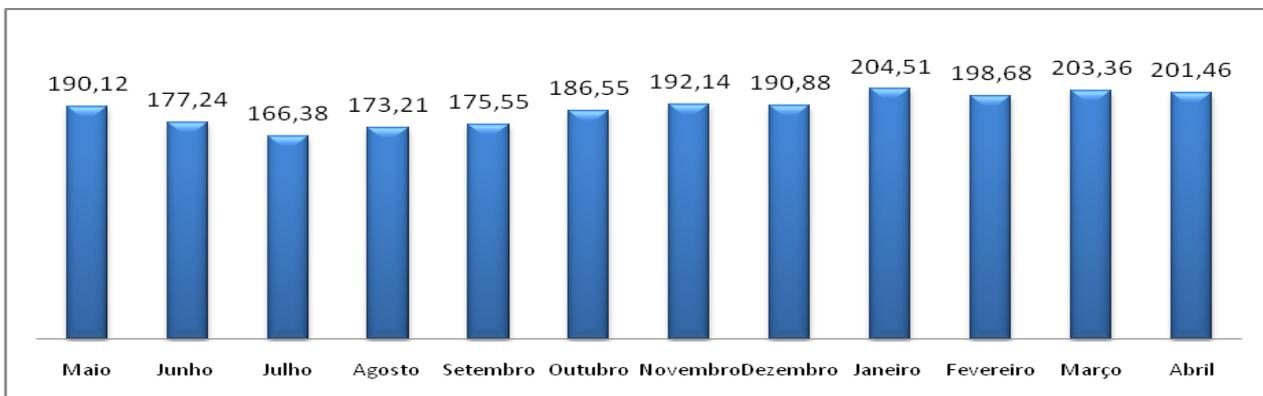


Gráfico 2 - Comportamento do custo da Cesta Básica em Francisco Beltrão de maio de 2010 a abril de 2011

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2011).

**Curso de Ciências Econômicas**  
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova  
Fone: (46) 3520-4829



<sup>2</sup> Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.